

PESQUISA

Datafolha

REALIZADA EM MARÇO / 2025



Este estudo tem como principal objetivo conhecer a opinião dos brasileiros sobre a **certificação médica**.

Foram realizadas 2002 entrevistas em todo o Brasil, distribuídas em 113 municípios.

Esta amostra é representativa da população brasileira com 16 anos ou mais: 166,485 mi habitantes.  
(População estimada 16 anos ou mais – PNAD 2023/ Estimativa IBGE 2024)

A coleta de dados foi realizada de 11 a 14 de março de 2025, por meio de aplicação de questionário estruturado.

**A margem de erro máxima para o total da amostra é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%.**

## METODOLOGIA

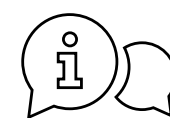
O desenho amostral foi elaborado com base em informações IBGE Censo 2022, estimativa 2024 e contempla os seguintes estágios:



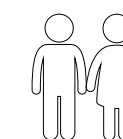
Estratificação por Unidade Federativa e porte dos municípios



Sorteio dos municípios



Sorteio do ponto onde foi realizada a pesquisa



Seleção do entrevistado por meio de cotas de sexo e idade



# Perfil da amostra

# PERFIL DA AMOSTRA

O perfil da amostra reflete a população brasileira, com maior concentração de entrevistados na região Sudeste e no interior do país, além de maior presença de mulheres e de integrantes da classe C.

**2.002**

Entrevistas realizadas

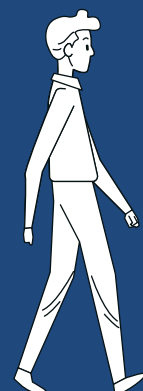
feminino

**52%**



masculino

**48%**



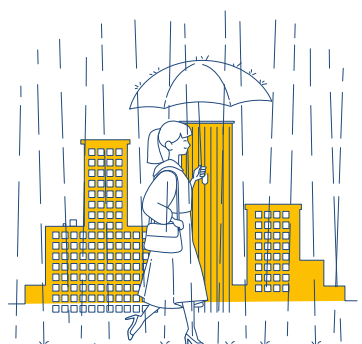
**71%**

Economicamente Ativos P.E.A.

- ↘ Assalariado registrado (26%)
- ↘ Autônomo regular (11%)
- ↘ Freelancer (8%)
- ↘ Assalariado sem registro (6%)
- ↘ Funcionário público (5%)

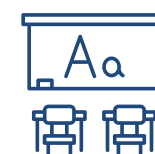


- ↘ Sudeste (43%)
- ↘ Sul (14%)
- ↘ Nordeste (26%)
- ↘ Centro-Oeste (8%)
- ↘ Norte (8%)



**40%**

Moram em cidades da regiões metropolitanas



**34%**

Estudaram até o ensino fundamental



Renda individual

**47%** Até 1 s.m.  
**36%** De 2 a 5 s.m.  
**11%** De 5 ou mais s.m.  
**6%** Recusa, Não sabe



**60%**

Moram no interior



**45%**

Estudaram até o ensino Médio



Renda familiar

**23%** Até 1 s.m.  
**45%** De 2 a 5 s.m.  
**27%** De 5 ou mais s.m.  
**5%** Recusa, Não sabe



**22%**

Estudaram até ensino Superior



**25%** Classe AB  
**47%** Classe C  
**29%** Classe DE



**30%**

Têm plano ou seguro saúde

Salário Mínimo Jan/ 2025: R\$1.518,00

Cor ou raça: autodeclarada



**61%**

Negros: Pardos (43%)+Pretos (17%)

**31%**

Branços

**2%**

Amarelos

**1%**

Indígenas

**5%**

Outras

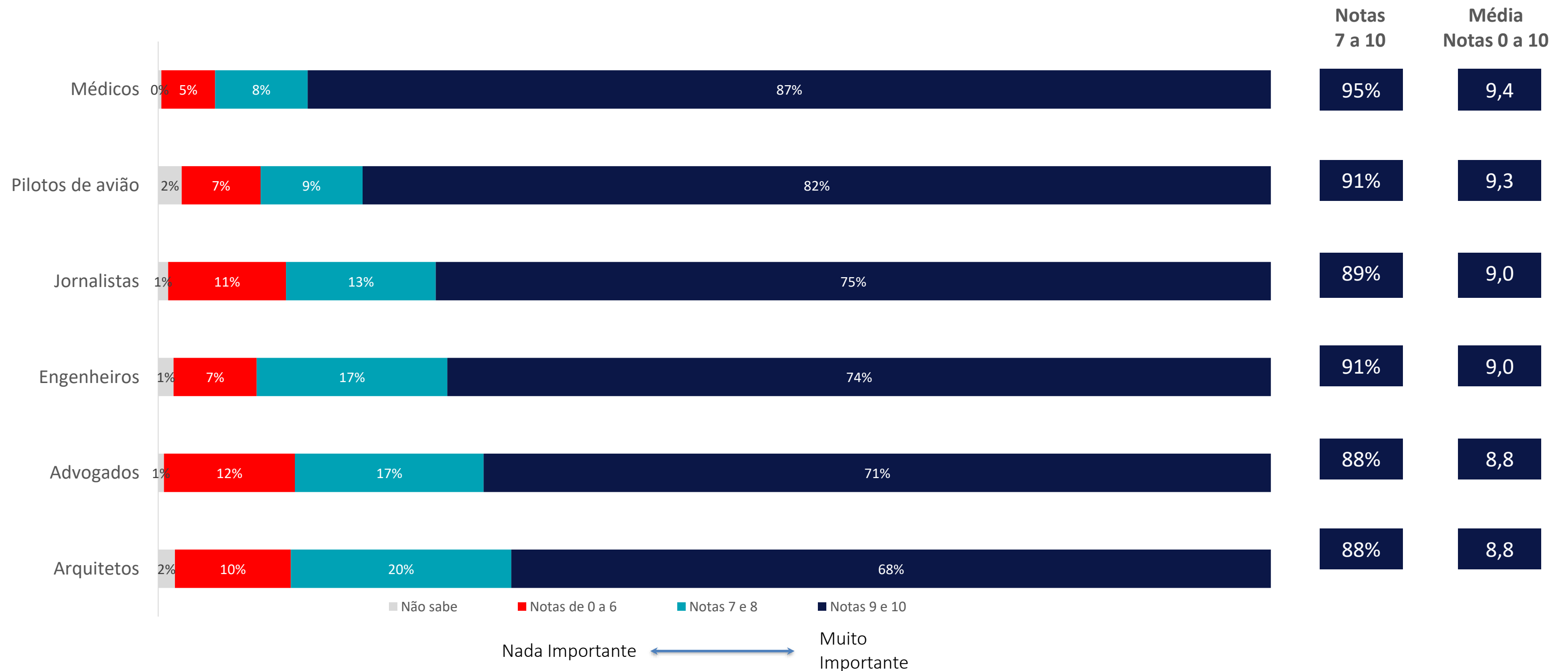


# Importância da atualização profissional

# IMPORTÂNCIA DA COMPROVAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

dados em % pergunta estimulada e única por linha

Pergunta 1. Em uma escala de 0 a 10, que nota você dá para a importância de cada profissional comprovar que está atualizado em sua área?

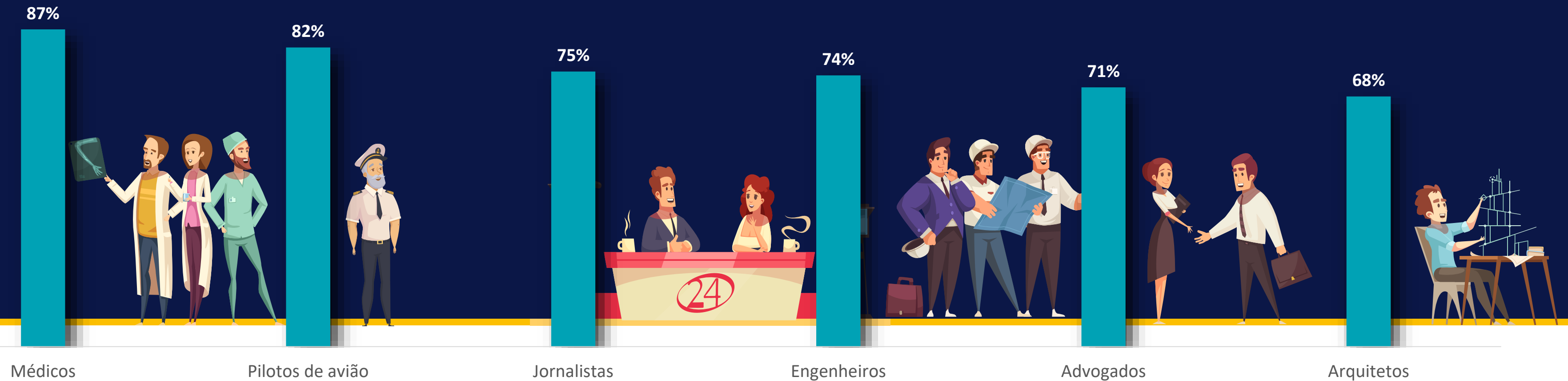


# IMPORTÂNCIA DA COMPROVAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

dados em % pergunta estimulada e única por linha

## RESUMO DAS NOTAS 9 E 10

Médicos são os profissionais com maior percepção de importância na comprovação de atualização, entre as seis profissões avaliadas. Pilotos de avião ficaram em segundo lugar, seguidos por jornalistas, engenheiros e advogados, que obtiveram avaliações similares. Os arquitetos, têm a avaliação relativamente menor, indicando uma percepção de menor importância em relação à atualização profissional.

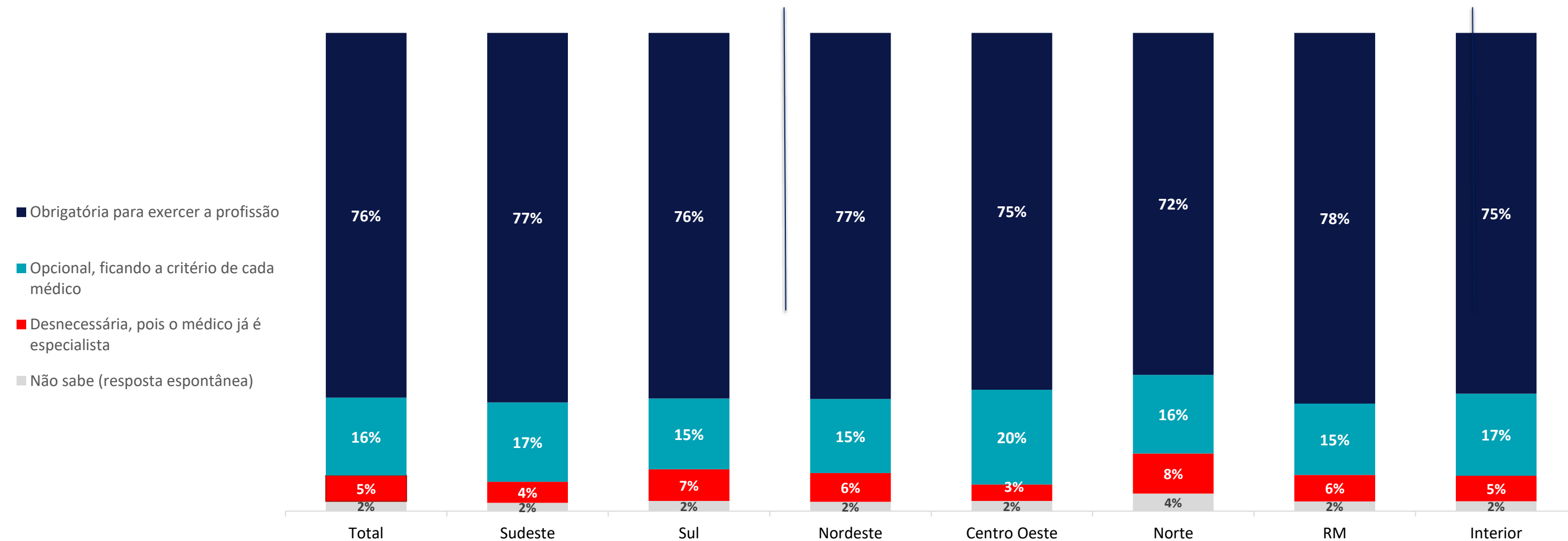


# ATUALIZAÇÃO DO CERTIFICADO PARA EXERCER A PROFISSÃO COMO MÉDICO ESPECIALISTA

dados em % pergunta estimulada e única

Pergunta 2. Na sua opinião, no Brasil, a atualização do certificado para exercer a profissão como médico especialista, por meio de congressos, cursos e outras atividades de formação, como ocorre em outros países, deveria ser:

Três quartos dos entrevistados consideram que, no Brasil, deveria ser obrigatória a atualização do certificado para o médico especialista exercer a profissão. Os índices são semelhantes entre as cinco regiões do país e entre a região metropolitana e interior.

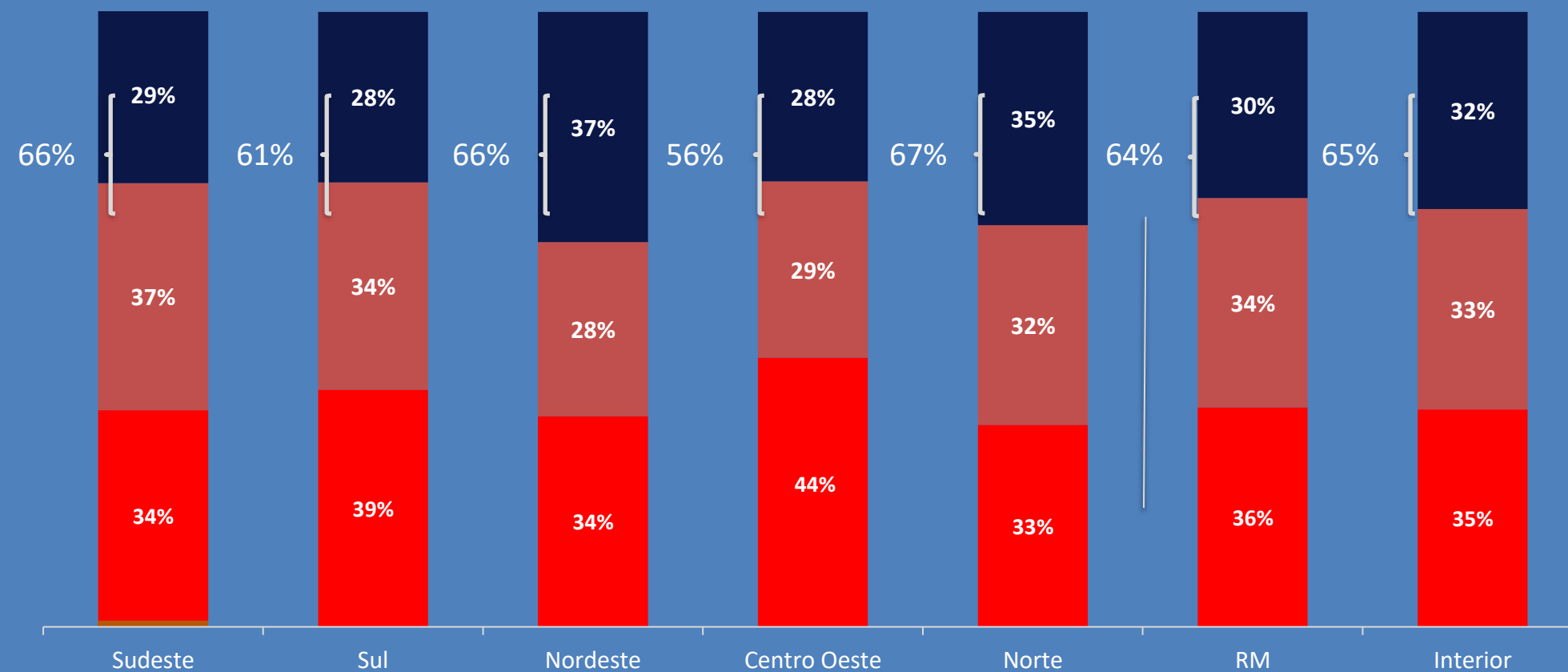
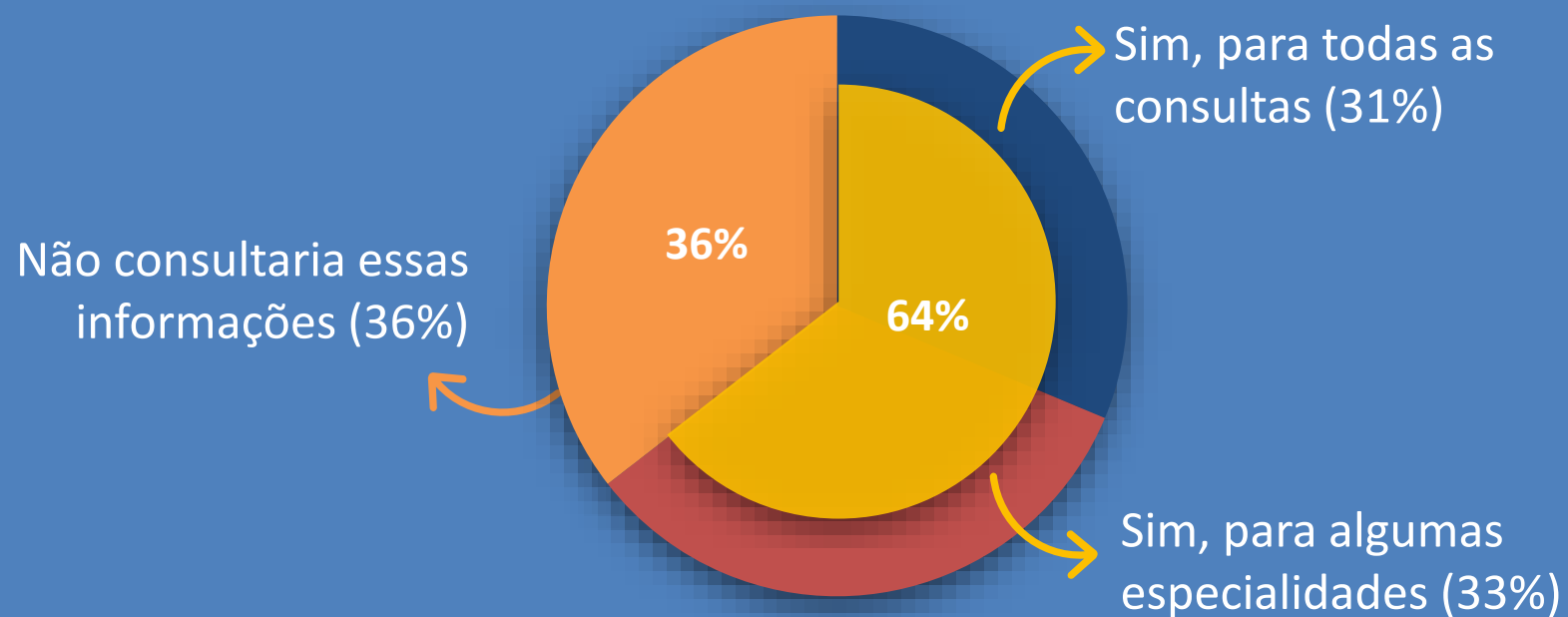


# BUSCA DE INFORMAÇÕES SOBRE A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO MÉDICO ESPECIALISTA

dados em % pergunta estimulada e única

Pergunta 3. **Você procuraria informações sobre a qualificação do médico especialista, como onde se formou, se participou de congressos, cursos ou outras atualizações, antes de marcar uma consulta?**

64% dos entrevistados procurariam informações sobre a qualificação do médico especialista antes de marcar uma consulta, sendo que 31% deles buscariam informações para todas as consultas e 33% para algumas especialidades. Comparando o total com cada região, o Centro-Oeste é o que tem o menor índice de intenção de buscar de informações (56%).





# Principais resultados

## PRINCIPAIS RESULTADOS

O estudo foi realizado em março de 2025 com a população de 16 anos ou mais de todas as classes econômicas. Ao todo, foram feitas 2.002 entrevistas em 113 municípios brasileiros, sendo 40% em regiões metropolitanas das capitais e 60% no interior. A amostra é composta por 52% de mulheres e 48% de homens, com média de idade de 43 anos. Quanto à escolaridade, 22% cursaram o nível superior, 45% chegaram ao ensino médio e 34% ensino fundamental. Em relação à classe econômica, 25% pertencem às classes AB, 47% à classe C e 29% às classes DE.



**30%** Têm plano ou seguro de saúde particular ou empresarial

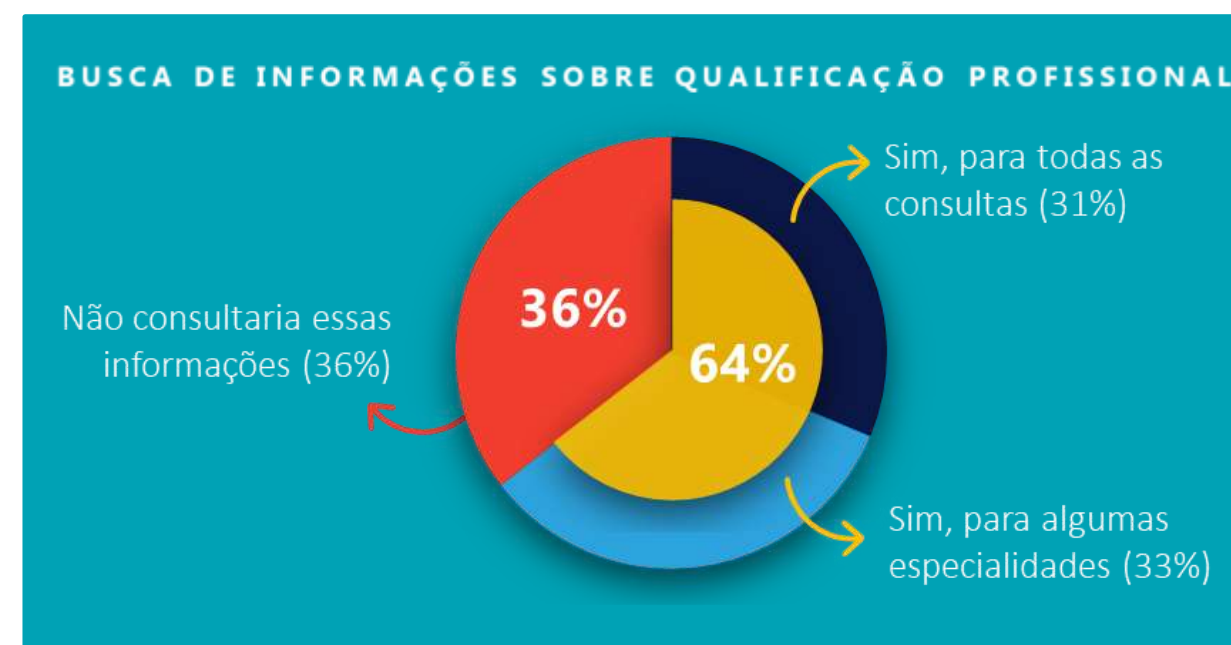
**30% têm plano ou seguro saúde, sendo mais comum entre os moradores das regiões metropolitanas, entre os homens, à medida que aumenta a escolaridade e a renda e entre os economicamente ativos.**

A pesquisa avaliou a percepção da população sobre a importância da comprovação de atualização profissional para seis profissões, com base em uma escala de 0 a 10. Considerando as atribuições de notas 9 e 10, os Médicos (87%) são os profissionais a que se atribui maior importância na comprovação de atualização. Os Pilotos de avião (82%) ficaram em segundo lugar, seguidos Jornalistas (75%), Engenheiros (74%), Advogados (71%), com uma avaliação semelhante. A atualização profissional de arquitetos (68%) foi percebida como menos importante.

76% dos entrevistados consideram que, no Brasil, deveria ser obrigatória a atualização do certificado para médico especialista, 16% consideram que deveria ser opcional, ficando a critério de cada médico, 5% acham desnecessária, porque o médico já é especialista e 2% não souberam responder.

64% dos entrevistados procurariam informações sobre a qualificação do médico especialista antes de marcar uma consulta, caso estejam disponíveis, sendo que 31% deles buscariam para todas as consultas e 33% para algumas especialidades.

Observa-se que os índices das questões abordadas no estudo, importância da comprovação da atualização profissional, obrigatoriedade da atualização do certificado médico para especialista e a busca de informações sobre a qualificação dos médicos antes das consultas, são mais altos entre os entrevistados com maior escolaridade e renda, entre os economicamente ativos e os que têm plano ou seguro de saúde.



**OBRIGADO!**



**AMB**

Associação Médica Brasileira

**EVOLUINDO  
SEMPRE**